



## Uma Questão de Honra

Não são poucas as lendas e fábulas de grandes homens que se apaixonaram por belíssimas donzelas élficas, ou de bravos elfos que abandonaram a vida na magnífica floresta de Mahul Maakh pra viver de forma simples ao lado de uma humana. Mas fábula nenhuma fala de um caso de amor entre uma anão com outra raça, e isso deve ao um simples fato, anãs tem longas barbas assim como os anões, o que torna as anãs pouco atraentes para as demais raças e vice versa.

Para o povo anão em geral cultivar uma longas barba é um sinal de honra e bravura, tanto por parte dos homens quanto das mulheres da raça. Dizem que os anões tem uma tradição parecida com o *rito da foice*, popular entre os homens e halflings. O chamado Juramento de Aço. Quando o jovem anão chega a idade adulta, ele deve passar por um rito de passagem. Ele deverá ir sozinho as profundezas de uma caverna e extrair de lá o material mais puro que conseguir, e em sessenta dias e noites deverá forjar uma arma, armadura ou escultura para o governante do Elmo. Após avaliar tal peça, o governante poderá proclamar a seguinte sentença caso aprove a peça:

*"Se tuas mãos enfim aprenderam a dar forma a matéria, é portanto sinal de que, segundo o costume sinal de que teu coração está pronto para forjar a aliança! Então proclame!"*

O anão então faz o Juramento de Aço:

*"Eu juro lealdade ao Elmo! E forjo hoje com ele uma promessa que será tão solida quanto a mais resistente rochas, e tão firme quanto o mais puro aço, e tão duradoura quanto a mais alta montanha, e em nome da família e da honra, servirei ao Elmo por toda vida, no momento da morte e nas vidas além desta vida."*

O regente então conclui:

*"De pé, em nome da Primeira Montanha hoje eu vos nomeio responsável, ostenta com orgulho tua barba enquanto durar a tua honra!"*

Somente a partir deste momento o anão ou anã terá permissão de cultivar sua barba. E esta nunca poderá ser cortada ou aparada pois trata-se de um sinal de honra e orgulho. Caso o anão cometa algum crime leve, ou seja derrotado em um duelo de honra proposto por outro anão, ele tem sua barba aparada até dois dedos abaixo do queixo, e é considerado desonrado até que ela volte a crescer, neste meio tempo ele deverá partir do elmo, e só poderá voltar quando sua barba atingir novamente a cintura, demonstrando assim que sua sabedoria superou seu erro e que Thrundaar o perdoou pelo seu crime.

Somente aqueles que traem ao Elmo ou ao povo anão em crimes graves são submetidos ao *rito da vergonha*, neste rito a barba do anão ou anã é completamente raspada, e seu rosto queimado para que ela nunca volte a crescer, eles então são exilados e nunca mais poderão voltar a entrar no Elmo. Por isso é dito que um anão sem barba é tão confiável quando um cobra peçonhenta.